

# o revisor de textos, um co-escriba

Luciana Salazar Salgado  
PPGL/PPGLit - UFSCar

# Classificação Brasileira de Ocupações

Resultados de títulos encontrados	Código	Tipo	Histórico
<input type="checkbox"/> Revisor de qualidade de calçados	7643-05	Sinônimo	
<input type="checkbox"/> Revisor de silk-screen	7618-05	Sinônimo	
<input type="checkbox"/> Revisor de tecidos acabados	7618-15	Ocupação	
<input type="checkbox"/> Revisor de tecidos crus	7618-20	Ocupação	
<input type="checkbox"/> Revisor de texto	2611-40	Ocupação	
<input type="checkbox"/> Revisor gráfico	7661-45	Sinônimo	
<input type="checkbox"/> Revisor têxtil	7618-15	Sinônimo	
<input type="checkbox"/> Taquígrafo revisor	3515-10	Sinônimo	

## 2611 :: Profissionais do jornalismo

### Títulos

**2611-05 - Arquivista pesquisador (jornalismo)**

**2611-10 - Assessor de imprensa**

**2611-15 - Diretor de redação**

Diretor adjunto

**2611-20 - Editor**

Editor assistente, Editor de arte, Editor de fotografia, Editor de imagem, Editor de rádio, Editor de web, Editor de área, Editor executivo

**2611-25 - Jornalista**

Assistente de editorial, Colunista, Colunista de jornal, Correspondente de jornal, Correspondente de línguas estrangeiras, Cronista, Diarista-em jornal, Diretor noticiarista, Editorialista, Jornalista exclusive empregador, Jornalista-empregador, Radiojornalista, Roteirista de jornal, Roteirista na imprensa

**2611-30 - Produtor de texto**

**2611-35 - Repórter (exclusive rádio e televisão)**

Repórter cinematográfico, Repórter correspondente, Repórter de web, Repórter de área, Repórter especial

**2611-40 - Revisor de texto**



de... 21/08/2014

21 de agosto de 2014 · Editado

Pessoas queridas,

É bem pessoal, eu sei. Mas eu tenho antipatia pela contração NUM. Vai ser muito bagaceira eu elaborar essa modificação no título: As primeiras lutas em um cenário conturbado [e NÃO deixar como está: As primeiras lutas num cenário conturbado]?

[Curtir](#) · [Comentar](#)

8 pessoas curtiram isso.



de... eu tb trocaria

21 de agosto de 2014 às 16:01 · [Curtir](#) · 2



de... Aeeeel Então, nesse trecho do caminho nós vamos andar de mãos dadas! hahaha

21 de agosto de 2014 às 16:02 · [Curtir](#) · 1



de... Eu não gosto de deixar em um texto formal, apesar de estar correto. Eu trocaria nesse caso, já que é título 😞

21 de agosto de 2014 às 16:02 · [Curtir](#) · 5



de... é, eu tb não gosto, sabe? a menos q seja em txt publicitário, pq aí cabe...

21 de agosto de 2014 às 16:03 · [Curtir](#) · 3



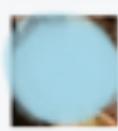
de... o texto é bastante formal neste caso! rsrsrs está tudo certo, então! 😊

21 de agosto de 2014 às 16:04 · [Curtir](#) · 3



de... manda ver!

21 de agosto de 2014 às 16:05 · [Curtir](#) · 1



**... Custo** As editoras de livros técnicos para as quais trabalho (são muitas) pedem sempre para trocar. Acho que me acostumei. Mas em textos literários é claro que deixo como está. Sim, está correto, mas acho feio. É questão de gosto. Mas, mais do que gosto, é questão também de padronização editorial.

21 de agosto de 2014 às 17:17 · Curtir · 2



**... Amorim** Nas correções que faço para colégios (apostilas para o Ensino Médio), eu mudo todas as ocorrências porque é uma orientação da coordenação 😊

21 de agosto de 2014 às 17:20 · Curtir · 2



Dílson Góes Também tenho antipatia por essa contração. Na contramão dos revisores avançados, sou retrógrada e sempre que posso, troco.  
#prontofalei

21 de agosto de 2014 às 16:38 · Curtir · 3



Renato Cunha Souza sugiro consultar a obra de qualquer grande escritor da língua portuguesa (Camões, Machado de Assis, Camilo Castelo Branco, Lima Barreto, Fernando Pessoa, Marques Rebelo, Carlos Drummond de Andrade, Graciliano Ramos, Euclides da Cunha, Antônio Calado, cansei) e dar uma busca por "num" (e pelas suas variantes flexionais). Todos eles usam e abusam da contração, e quase todos também mandam ver no "dum" (e "duma", "duns" etc.). Por serem escritores literários? A maioria deles usava linguagem formal, mas tudo bem, vamos voltar a pesquisa para os grandes críticos literários e gramáticos e obteremos o mesmo resultado. É um mistério para mim de onde surgiu a história de que essas contrações são inadequadas a textos formais. Falávamos disso aqui outro dia... A substituição de "num" por "em um" é, a meu ver, altamente indevida: preza uma norma culta muito estranha, que paira ao largo de todos os maiores e mais consagrados mestres do idioma, em quem ela deveria se fiar.

21 de agosto de 2014 às 22:10 · Editado · Curtir · 8



Renato Cunha Souza Renato Cunha Souza obrigado! Como eu disse é bem pessoal mesmo... Apenas não seja grosseiro: eu não preciso consultar as obras dos nomes que vc enumerou, pois conheço esses autores, só não vou me dar ao trabalho de procurar nas obras deles os tais nuns ou duns! hahaha Veja bem, eu não sou careta e não sou purista, então, vc poderia ser minimamente mais delicado por aqui, ok? E, assim sendo, eu teria mais prazer em considerar a sua contribuição e repensar a minha postura diante dessa contração em particular...rs



**██████████** Só mais uma coisinha: acho que muitos "em um" num texto gera cacofonia de dois sons nasais seguidos.

21 de agosto de 2014 às 18:03 · Curtir · 4



**██████████** ~~██████████~~, observe que uma coisa é ter um critério estilístico pessoal e sempre preferir usar EM UM em vez de NUM em textos de sua autoria; outra é estender esse mesmo critério para textos que não são seus. E se o autor for alguém culto, informado, ter preferência decidida por "num" e questionar a alteração do revisor? Baseado em que justificativa ele explicará a correção?

- Ué, revisor, "num" e "numa" estão errados?
- Não, cliente, não estão...
- Então por que você as corrigiu?
- Ah, é porque tenho antipatia por contrações... não gosto, acho feio, sabe?
- ...

Aprendi um lema com uma professora da pós em revisão e o adotei como princípio: "Evite substituir uma forma correta por outra correta". É ÓBVIO que, dependendo do texto, do contexto, "de quem manda", a alteração duma forma certa por outra certa se faz necessária, conveniente, útil etc. Todavia, por mais formal que seja um texto, nada justifica a troca de "num"/"numa" por "em um"/"em uma" (exceto determinações editoriais, da instituição etc). Tudo bem, ok: muitos autores podem ter estilo precário ou mesmo não ter estilo algum (o que certamente exigirá muitas intervenções, deixando o revisor mais à vontade para alterá-lo), mas outros podem ter um estilo PRÓPRIO e definido, fazendo escolhas no âmbito da norma culta que não sejam aquelas da preferência do revisor. Se há marcadamente preferência por formas (de qualquer outro caso, não apenas o caso do "num") que você está substituindo, esse "intervencionismo" poderá ser incômodo, indesejável e inconveniente para o autor.

A interpretação e a mensuração dessas imagens podem ser realizadas de modo direito<sup>1</sup> com um simples negatoscópio, com ou sem aumento, e podem ser associadas a sondas periodontais (LENNON & DAVIES, 1974), a réguas (SCHEI et al., 1959; BJÖRN et al., 1969; REED & POLSON, 1984; LAVSTED et al., 1986), ao compasso de ponta seca (HANSEN et al., 1984; ALBANDAR et al., 1986), a telas ou grades milimetradas (SUOMI et al., 1968; RISE & ALBANDAR, 1988) e, mais recentemente, a programas de computador (HAUSMANN et al., 1991; WOUTERS et al., 1988).

---

**<sup>1</sup>É jargão de área? "Modo direito" tem um significado claro para quem vai ler este material?**

Nesse momento, a criança é ouvida por seus amigos e aprende a ouvir também. Muitas atividades podem ser feitas em roda: contar novidades, fazer circular sacos-surpresa, criar fantasias, ouvir músicas, soprar bolinhas de sabão, partilhar brinquedos trazidos de casa e até simples conversas, coisas do dia-a-dia que as crianças adoram falar, por exemplo: do seu final de semana, da sua casa, quem chupa chupeta ou toma mamadeira, quem faz xixi na cama ou novidades do mundo, como os coalas da Austrália e a extinta arara azul brasileira<sup>7</sup>.

---

<sup>7</sup> Ela não foi extinta. O trabalho de pesquisa, manejo e conservação da espécie vem sendo desenvolvido pela equipe da bióloga Neiva Guedes, do Projeto Arara Azul. Muito bom, poderíamos mudar para o risco de extinção da que ótimo! Vc é uma revisora que sabe das coisas...acho bom em risco de extinção.Tanta coisa que a Arara me escapou.

## os cavalos de Diomedes – oitavo trabalho

original

O herói e seus companheiros chegaram à Trácia pelo mar. Hércules logo descobriu o estábulo onde os cavalos estavam e, enquanto seus companheiros caíam sobre os guardas e os amararam, ele desacorrentou rapidamente os animais de suas baias e, segurando-os pelas rédeas, os conduziu até o navio.

nova textualização

O herói e seus companheiros chegaram à Trácia pelo mar. Hércules logo descobriu o estábulo **Ø** e, enquanto os outros **desabavam** sobre os guardas **para** amarrá-los, ele desacorrentou **Ø** **os animais** de suas baias e, segurando-os pelas rédeas, conduziu **o tropel** até o navio.

# ritos genéticos editoriais

- **textualização**: o texto se tecendo (que língua?)
- **gêneros** (práticas reiteradas, socialmente pactuadas)
- **ethos discursivo** (coesão: estilo, autoria)

# referências deste roteiro de fala em 16/05/17

- capítulo: SALGADO, Luciana Salazar. O revisor de textos, um coescriba. In: Salgado. Quem mexeu no meu texto? – questões contemporâneas de edição, preparação e revisão de textual. Divinópolis: Artigo A, 2017, pp. 11-34. (tema central)
- artigo: SALGADO, Luciana Salazar. Ritos genéticos editoriais: uma abordagem discursiva da edição de textos. In: Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. [online], 2013, n.57, pp.253-276. (slides 2 e 3)
- dissertação de mestrado: RUGONI, Luciana. O imaginário do revisor de textos nos ritos genéticos editoriais. PPGL/UFSCar, 2015, 142p. (slides 4 a 7)
- livro: SALGADO, Luciana Salazar. Ritos genéticos editoriais: autoria e textualização. Ed. rev. Bragança Paulista: Margem da Palavra, 2016. (slides 8 a 11)